

CIDADEiNOVA

REVISTA CARIOCA DE GESTÃO PÚBLICA

EM BUSCA DE UMA CIDADE INTELIGENTE

Entrevistamos especialistas e profissionais de diferentes áreas que têm trabalhado para desenvolver a cidade do Rio de Janeiro e sua adequação à era da Indústria 4.0

ARTIGOS

Videoaulas sem complicação

Curso da MultiRio ensina produção audiovisual para profissionais da Educação

Programa LideraGOV

Desenvolvendo Talentos para Transformar o Brasil

O MAPA DO PATRIMÔNIO CULTURAL CARIOCA

A cidade do Rio de Janeiro não é mundialmente famosa apenas pelas suas belezas naturais e festas, como o Carnaval. Fundada em 1565 por Estácio de Sá, após a vitória sobre os franceses que ocupavam as margens da Baía de Guanabara, o Rio de Janeiro foi palco dos principais capítulos da história brasileira. Na política, o Rio foi capital da colônia portuguesa, do Reino português (primeira e única vez que a sede de um reino europeu esteve fora da Europa), capital do Império brasileiro e, ainda, capital da República até a inauguração de Brasília. Na cultura, nos apresentou a bossa nova e o samba, as obras de Machado de Assis e a arquitetura moderna dos gênios Lúcio Costa, Niemeyer e outros. Isso tudo e muito mais faz do Rio de Janeiro uma cidade ímpar, tanto para os turistas que a visitam aos milhões todo ano, como para seus felizardos moradores.

Uma cidade que, sendo tão importante cenário da história brasileira e palco de tamanha efervescência cultural, não poderia deixar uma herança cultural, um patrimônio, que não fosse tão vasto, rico e impressionante como é.

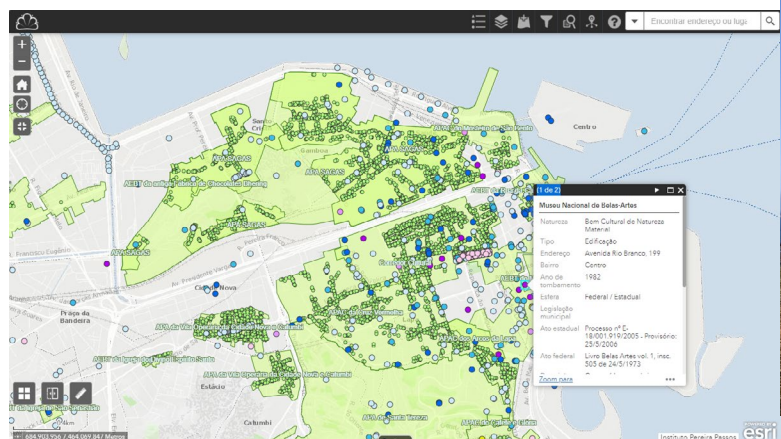
Toda a cidade, seus belos edifícios históricos e paisagens estonteantes, seu patrimônio cultural material e imaterial, é sempre foco da atenção nacional e internacional, de forma que, desde 1938, com a criação do SPHAN (atual IPHAN¹), esse patrimônio tem sido preservado para as gerações futuras. Mais tarde, na década de 1960 e depois na década de 1980, órgãos de proteção do patrimônio



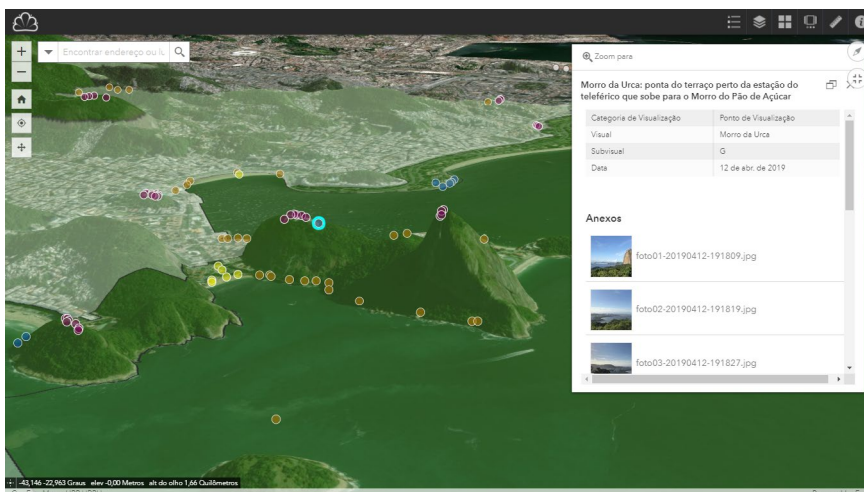
Vista clássica a partir do Mirante Dona Marta. Consta no banco de dados do Sítio Paisagens Cariocas Patrimônio Mundial.

cultural, respectivamente, estadual (atual INEPAC²) e municipal (atual IRPH³) foram criados e juntos vêm trabalhando na proteção e promoção desse patrimônio.

A municipalidade, através do IRPH, é responsável por mais de 1.700 tombamentos e por mais de 20 áreas de proteção cultural espalhadas por toda a cidade. Enquanto os tombamentos são proteções de bens materiais (um edifício, uma escultura etc.) as Áreas de Proteção do Ambiente Cultural (APAC), denominadas assim pelo Plano Diretor da cidade desde 1992, atuam na proteção de conjuntos edificados que constituem a paisagem cultural urbana. No entanto, até recentemente, ainda não existia um banco de dados que reunisse as informações a respeito do patrimônio cultural da cidade. Isso só foi possível com a estruturação do Sistema de Informações Urbanas



Mapa da Proteção do Patrimônio Cultural na Cidade do Rio de Janeiro



Mapa 3D do Patrimônio Mundial na Cidade do Rio de Janeiro

(SIURB), criado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), órgão da prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro que entrou em atividade em 2014.

O SIURB permitiu que o IRPH começasse a trabalhar um banco de dados georreferenciado que, montado do zero, hoje reúne informações sobre todos os bens tombados (pelas três esferas de governo) e sobre todas as suas áreas de proteção cultural. Esse banco de dados foi disponibilizado ao público em 2018, através da aplicação Patrimônio Cultural Carioca, que pode ser acessada através do portal Data.rio (www.data.rio). Nesse endereço, e buscando pelo termo “patrimônio cultural” na ferramenta de pesquisa em destaque na página, encontramos, sem dificuldades, a aplicação disponível para consulta. Você também pode acessá-la pelo short link: <https://bit.ly/31Pcvpl>

A aplicação permite acesso ao banco de dados do patrimônio cultural da cidade através de 4 abas: “Apresentação” (que fala do atual IRPH e da história das políticas de proteção do patrimônio cultural na cidade); “Painel de Monitoramento” (que com gráficos e ferramentas permite um olhar sobre os números do patrimônio cultural carioca); “Mapa da Proteção” (poderosa ferramenta de consulta sobre os bens tombados e áreas de

proteção cultural da cidade) e; “Patrimônio Mundial” (um mapa 3D que abrange informações sobre o Sítio Paisagens Cariocas e o Sítio Arqueológico Cais do Valongo, declarados patrimônio mundial pela UNESCO⁴ respectivamente em 2012 e 2017).

Nossa aplicação já é uma das mais acessadas dentre as diversas disponíveis no site Data.Rio. Para pesquisadores das áreas afins e profissionais da construção civil, cultura e turismo a aplicação Patrimônio Cultural Carioca pode ser uma importante ferramenta, tanto acadêmica quanto profissional. Para moradores ou quaisquer pessoas interessadas no assunto, a aplicação é um meio através do qual poderá começar a conhecer ou aprofundar seus conhecimentos sobre o patrimônio do Rio de Janeiro.

Venha conhecer o Mapa do Patrimônio Cultural Carioca!

NOTAS

1. IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; 2. INEPAC - Instituto Estadual de Patrimônio Cultural; 3. IRPH - Instituto Rio Patrimônio da Humanidade; 4. UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Henrique Costa Fonseca Arquiteto e urbanista pela UFF, pós-graduado em Sociologia Urbana pela UERJ e servidor municipal da Prefeitura do Rio de Janeiro desde 2006, atualmente desempenha a função de Assessor Técnico do Gabinete do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH).



Vista da Praia de Copacabana a partir do Forte do Leme. Consta no banco de dados do Sítio Paisagens Cariocas Patrimônio Mundial